



## COMUNICADO DE IMPRENSA

19 de Dezembro de 2013

### Mais um lobo abatido ilegalmente em Portugal.

### Temos de acabar com a impunidade, agora!

Desta vez o abate ilegal a tiro de mais um lobo-ibérico aconteceu num dos núcleos populacionais mais ameaçados de Portugal, a sul do Rio Douro. Não podemos assistir de braços cruzados ao desaparecimento sistemático do nosso último grande carnívoro. As organizações Portuguesas e Espanholas subscritoras deste comunicado, repudiam veementemente mais este acto cobarde e exigem, uma vez mais, o fim da passividade do Estado e a punição exemplar dos responsáveis por estes crimes recorrentes.

A mortandade não pára; após a denúncia pública de há um mês sobre o abate de uma loba em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, mais um destes animais ameaçados – e protegidos por lei – é morto a tiro em Portugal.

Desta vez, foi no concelho de Vila Nova de Paiva que o cadáver de um lobo foi encontrado, vítima de tiros de caçadeira disparados à queima-roupa, não deixando dúvidas sobre a intencionalidade deste crime. Trata-se de mais um acto de perseguição deliberada, tendo o animal sido abatido e abandonado no local.

A gravidade deste acto é aumentada pela vulnerabilidade da população de lobo a sul do Rio Douro, estimada em menos de 50 animais e sujeita a várias ameaças com origem em acções humanas.

Desde há um ano, este é já o quinto acto criminoso do género que se tem conhecimento, juntando-se à morte de quatro lobos na população a norte do Douro: três a tiro e um vítima de laço. Destes quatro casos recentes, apenas um resultou em

acusação judicial com aplicação de uma multa irrisória, não tendo havido quaisquer acusações ou penalizações legais nos restantes.

**As organizações subscritoras deste comunicado voltam a exigir às autoridades competentes**, nomeadamente ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ao Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) e especialmente ao Ministério Público, **que cumpram o seu dever e punam estes crimes contra o nosso património natural**.

**Consideramos essencial e urgente:**

- Reforçar os reduzidos meios de actuação e de fiscalização do ICNF e do SEPNA/GNR;
- Suprir a falta de meios de investigação adequados;
- Haver um acompanhamento mais pró-activo dos casos denunciados, por parte do ICNF, entidade responsável pela execução e aplicação da Lei do Lobo;
- Passar a aplicar sentenças adequadas e proporcionais aos crimes em causa, já que aquelas aplicadas até à data não têm qualquer efeito dissuasor.

Exigimos o fim da passividade das autoridades competentes e do clima de impunidade existente há já longos anos. O lobo-ibérico é uma espécie ameaçada e protegida por lei, cuja protecção é um dever inalienável do Estado Português e cuja perda empobrece toda a sociedade. As entidades subscritoras (que reúnem associações de ambiente, de vigilantes da natureza e do sector cinegético) apelam a todos os cidadãos preocupados que intimem as autoridades competentes a uma nova postura face a este crime ambiental.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2013

Para mais informações:

Grupo Lobo – 217 500 073 | [globo@fc.ul.pt](mailto:globo@fc.ul.pt)

**As organizações subscritoras:**

ALDEIA – Acção, Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação, Ambiente  
ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade  
APGVN – Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza  
ASCEL – Asociación para la Conservación y Estudio del Lobo Iberico  
ATN - Associação Transumância e Natureza  
CARNIVORA – Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecosistemas  
CMN - Clube de Monteiros do Norte  
Ecologistas en Acción  
FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens  
GRUPO LOBO – Associação para a Conservação do Lobo e do seu Ecosistema  
LPN – Liga para a Protecção da Natureza  
QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza